

Ideias&

EDITORIAL

UMA MEDIDA NECESSÁRIA

Fase emergencial do Plano SP é medida necessária e que já deveria ter sido aplicada bem antes, e com mais rigidez

A partir de segunda-feira, o estado entrará na triste (e inédita) fase emergencial do Plano São Paulo. Entre os dias 15 e 30 de março, estaremos sob as medidas mais duras de restrição desde o início da pandemia.

Essa medida é extremamente necessária, afinal estamos no pior momento da pior crise sanitária dos últimos 100 anos. E mais: ela já deveria ter sido adotada bem antes, e poderia ter sido ainda mais restritiva.

Ao menos desde fevereiro, médicos que integram o Centro de Contingência ao Coronavírus em São Paulo, grupo que assessora o governo estadual no combate à pandemia, defendem um lockdown por um período de, no mínimo, 10 dias. Os especialistas diziam, ainda no mês passado, que essa era a única alternativa para evitar um colapso no sis-

tema de saúde em 15 dias.

Por motivos aparentemente políticos e econômicos, o lockdown não veio.

E o colapso chegou.

Apenas nos 10 primeiros dias de março, pelo menos 38 pessoas morreram na fila de espera por leitos de UTI (Unidade de Terapia Intensiva) no estado. Nessa sexta-feira (12), último dia útil antes do início da fase emergencial, São Paulo registrou 521 óbitos, o maior número desde o início da pandemia. Já são 63,5 mil vidas perdidas no estado. O número de pacientes internados nessa sexta (22.555) era 47% do que o pico registrado em 2020.

Aumentar as restrições não é suficiente para combater o vírus, mas é essencial para reduzir o número de contaminados e de mortos enquanto a vacina não chega para todos. ■



ARTIGO

15 DE MARÇO: DIA INTERNACIONAL DO CONSUMIDOR

Georges Salim Assaad Junior

Coordenador do Procon de São José dos Campos

A Constituição Federal de 1988 marca a história do país não só como ruptura com o passado, e a reintrodução da ordem democrática ao Brasil, mas, também, como “célula mater” do Código de Defesa do Consumidor, quando estabelece a obrigação ao Estado de proteger e promover os direitos dos consumidores, e os trata como fundamentais.

Como sempre, evidenciando sua vocação pela Inovação, a Administração Municipal de São José dos Campos, em outubro de 1989, criou o Procon. Antes mesmo da publicação do Código de Defesa do Consumidor, em 11 de setembro de 1990. Surgia, então, um dos primeiros órgãos de Proteção aos Consumidores do país.

O advento do CDC trouxe à baila, e, por consequência, colocou sob os holofotes o tema Direito do Consumidor. Hoje, reconhecidamente os consumidores tem seus direitos preservados e possuem nas relações de consumo, segurança, informação, serem ouvidos, e, sobretudo, à escolha. Nossa cidade possui um órgão moderno, dinâmico, e autônomo. Temos o Sistema Municipal de Proteção ao Consumidor, instituímos a Coordenadoria Municipal de Proteção ao Consumidor, e o Fundo Municipal de Proteção ao Consumidor.

Um dos órgãos mais democráticos da administração, o Procon atende a todos os cidadãos, pois somos todos consumidores, e o fazemos, tanto física, quanto virtualmente, através da nossa plataforma digital. Dobramos a quantidade de salas de audiências, para propiciar efetividade e satisfação. 15 de março é o Dia Internacional do Consumidor, e temos muito o que comemorar! ■

IMAGEM DA SEMANA



Fúria da natureza. Chuva com ventos de até 95 km/h em São José dos Campos deixaram estragos na cidade na última terça-feira

André Daniel

CARTAS

Redação

redação@ovale.com.br

BOLSONARO E LULA

Jair Bolsonaro, que ajudou a dar um fim a Lava Jato, desprezando o combate a corrupção, com a decisão esdrúxula e nociva a Nação, do ministro do STF, Edson Fachin, de anular as condenações do corrupto ex-presidente Lula, agora, ganha um adversário e pesadelo para suas pretensões políticas, ao ressuscitar esse demiurgo de Garanhuns. E, do fundo da sua decadência acorda! Assim como fazia Fidel Castro, longos e estafantes discursos, também,

Lula, em evento no sindicato dos metalúrgicos do ABC, embromou por quase duas horas. Comemorou estou “livre da Lava Jato!” “Não tenham medo de mim!” Fez duras críticas a Sérgio Moro, e, a esse desgoverno de Bolsonaro. Se esse nosso maltratado Brasil, já não merece ver no Planalto, esse esquizofrênico e desumano Jair Bolsonaro, tão nefasto quanto, é ver o Lula, livre de suas condenações por formação de quadrilha, lavagem de dinheiro, etc. E elegível! Porém, o que mais

indigna, é que esse mesmo Lula, é o que, com seu PT, quase quebrou as nossas estatais e o Brasil, recebe um mimo da sua liberdade, graças a um membro do Supremo Tribunal Federal. Uma vergonha! E, para jogar mais lenha neste caos da pandemia, com os hospitais colapsados, sob o comando de Gilmar Mendes, Lewandowski, etc., os mesmos que soltam a granel corruptos da cadeia, em julgamento na 2ª Turma do STF, querem desqualificar Sergio Moro, por suspeição, como se esse

ex-juiz, agiu com parcialidade nas decisões que tomou contra os investigados da Lava Jato. Incluindo o Lula. Ou seja, querem queimar a imagem (e não vão conseguir) de quem foi implacável no combate a corrupção, e aplaudido segue pela população. Isto posto; estou bem desiludido com o futuro desta Nação! Em quase oito décadas de vida, jamais vi tamanha putrefação do ambiente político e institucional. Vejo a volta do coronelismo nas três esferas! E, se a sociedade não acordar,

dos sujeitos porões do poder, vai prevalecer sem piedade “você sabe com quem está falando?”

Paulo Panossian
São Carlos-SP

VACINA

Acho que o prefeito Felício deveria usar recursos da cidade e já efetuar uma compra direta de doses, pois está claro que o envio via Brasília vai atrasar. Então, se tiver recursos disponíveis, faça mesmo antes do consórcio.

Cássio Moutinho
São José dos Campos